



ZÉ MARRETA RAPIDINHO

n° 197 12/01 2021

Como de hábito, patrões querem cortar conquistas

campanha Salariai

O Sindicato dos patrões do Grupo 19, que, por meio de seu presidente, vem mantendo nos últimos anos uma política de propor cortes e mais cortes de direitos e, assim, tornar inviável qualquer acordo, manteve a mesma postura na primeira rodada de negociação, na manhã de hoje (12).

A contraproposta que o Sime apresentou ao Sindmon-Metal é isto: retirar conquistas, principalmente das TRABALHADORAS. E nem sequer faz referências às pendências que se arrastam desde 2017!!!!

Aguardem boletim detalhando os ataques do Sime à categoria! E, principalmente, estejam prontos/as para MOBILIZAÇÃO!!!







Negociações mostram resistência dos trabalhadores

(Texto e gráfico: Dieese)



É MARRETA RAPIDINHO

n° 181 19/10 2020

> pág. 2

Os trabalhadores vêm provando certo poder de resistência nas negociações salariais de 2020, diante da grave situação econômica nacional, conforme revela análise dos reajustes registrados no Mediador, do Ministério da Economia.

A pesquisa analisou 4.938 reajustes salariais de categorias com data-base entre janeiro e agosto de 2020, registrados até a primeira quinzena de setembro. Os dados mostram que cerca de 43% dos reajustes resultaram em aumentos reais aos salários, 29% em acréscimos iguais à infl ação e 28% em perdas reais, com base ana variação da infl ação desde o último reajuste de cada categoria pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A variação real média dos salários em 2020, até o momento, ê ligeiramente negativa: - 0,07%.

O Gráfico 1 mostra a distribuição dos reajustes salariais de 2020 (até a data-base

agosto), de 2018 e 2019, sempre em comparação com o INPC-IBGE.

Gráfico 1 Distribuição dos reajustes salariais em comparação







